

agenda

JAN-MAR' 24



Aveiro é a primeira cidade a receber o título de Capital Portuguesa da Cultura. O ano de 2024 vai ser marcante na vida cultural do Município e nós temos a maior honra de poder estar na dianteira de uma iniciativa tão ambiciosa como esta, sabendo que estamos preparados para a pôr em prática.

Ser Capital Portuguesa da Cultura em 2024 é mais um resultado do trabalho desenvolvido nos últimos anos e de um projeto no qual Aveiro se empenhou profundamente: a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027, tendo sido uma das quatro cidades finalistas.

Somos Aveiro Cidade, Município e Região, somos Portugal.

Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024 é mais uma etapa, mais um patamar a que acedemos no processo de crescimento em que estamos empenhados, um novo elemento de materialização da estratégia cultural que temos vindo a implementar desde 2016, sendo um ano no qual o nosso território terá uma atenção especial.

O Teatro Aveirense tem sido o epicentro destes processos e ocupa um lugar absolutamente central na execução da estratégia cultural da Câmara Municipal de Aveiro. No projeto da Capital Portuguesa da Cultura 2024, muitos eventos terão residência e ponto de partilha no Teatro Aveirense, com muitos projetos e eventos marcantes desta operação, num momento único para o Município de Aveiro, em perfeita interligação não só com as estruturas municipais, mas também num âmbito mais alargado no plano regional e nacional.

Fica o convite para que visite muitas vezes o Teatro Aveirense durante o próximo ano e que desfrute do seu ritmo constante e de múltiplas propostas nas mais diversas áreas artísticas e de tudo aquilo que Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024 tem para oferecer nos muitos lugares em que a iniciativa acontece.

E tudo vai fazer mais sentido com a sua presença.

José Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Ao longo de 2024 a programação e a gestão do Teatro Aveirense estará intrinsecamente interligada com este grande momento na vida do Município que é Aveiro 2024 Capital Portuguesa da Cultura.

Nas nossas instalações, ou nos espaços que se associaram a nós e que vão acolher propostas programadas pelo Teatro Aveirense, pelos novos e vários eventos que iremos novamente organizar, pela programação em espaço público, vão passar muitas das propostas do programa de Aveiro 2024. Uma iniciativa promovida sob o lema “O ano como palco. Um cenário infinito” e que num ritmo trimestral irá abordar quatro temas fundamentais no mundo atual, sempre com a cultura como centro: “Cultura e Identidade”, “Cultura e Democracia”, “Cultura e Sustentabilidade”, “Cultura e Tecnologia”.

Uma das várias possibilidades de aprofundar a reflexão que Aveiro 2024 propõe em torno destes temas é usufruir das propostas selecionadas em sete áreas de programação e que resultam de encomendas, coproduções ou projetos desenhados especificamente para estes temas. Estas áreas são as artes performativas, o cinema, as exposições, o espaço público, a gastronomia, a literatura e o pensamento, servindo o Teatro Aveirense de palco para diversos dos seus conteúdos, com especial enfoque nas áreas das artes performativas, da música e do cinema, mas também com conteúdos e com eventos que irão sair das quatro paredes e ocupar o espaço público.

Sendo este trimestre dedicado à relação da cultura com a identidade (mas não exclusivamente), vamos promover diversos olhares sobre este tema, mas também receber propostas que apontam para outras direções, numa viagem caleidoscópica pela criação contemporânea, sempre com nomes de referência nos mais diversos campos.

O Teatro Aveirense viverá este ano um período especial e marcante na sua história, dando continuidade a um caminho de crescente afirmação nacional e internacional, e convida todos a fazer parte deste momento para a vida cultural de Aveiro.

José Pina
Diretor do Teatro Aveirense

50 objetos de conhecimento, exposição dos 50 anos da UA, 1973-2023

Francisco Providência

ATÉ 31 MAR

INAUGURAÇÃO 15 DEZ'23	18h30
SALÃO NOBRE	
Entrada Livre	

Através da comunidade da Universidade de Aveiro (UA), foram recolhidos 50 testemunhos de inovação com impacto social, reunidos numa exposição que se assume como metáfora demonstrativa do papel da UA no mundo, numa das iniciativas do Programa de Comemorações dos 50 anos desta Universidade. Uma parceria com Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.



Francisco Providência (conceção) | Universidade de Aveiro (organização e produção)

Visitas no horário de funcionamento da bilheteira: ter-sáb, 13h30-18h30

Concerto de Ano Novo 2024

Clássica After Hours
OFB, Martim Sousa Tavares e Pedro Lima

01-02 JAN

SEGUNDA-FEIRA	18h00
TERÇA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros	

As boas-vindas ao ano novo começam em registo tradicional, com as habituais valsas e polkas, mas o registo muda na segunda parte com a estreia de uma obra de Pedro Lima que transforma o palco numa cabine de DJ. De forma sinfónica, percorre-se os principais registos de música de dança, num concerto dirigido por Martim Sousa Tavares. Uma encomenda de Aveiro 2024 - Capital Portuguesa da Cultura e OFB.



Orquestra Filarmonia das Beiras | Martim Sousa Tavares (maestro convidado) | Pedro Lima (composição)

Aveiro 2024 / Câmara Municipal de Aveiro e Orquestra Filarmonia das Beiras (encomenda)

Salomé

Mónica Calle

05 JAN

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16

Geral 7,50 euros **Pack*** 20 euros

*Inclui espetáculos de 05 e 19jan, 20 e 27mar

Um espetáculo construído a partir do poema de Oscar Wilde, baseado na história bíblica da decapitação de São João Batista. A peça é aqui o horizonte onde se inscrevem as obsessões temáticas e formais de Mónica Calle, que sonda a arte como força capaz de abalar as hierarquias de poder e dominação.



© Bruno Simão

Mónica Calle (encenação, desenho de luz, cenografia e figurinos) | Mónica Garnel, José Miguel Vitorino, Miguel Fonseca, Johann Ebert, Maria Teresa Projecto e João Cravo Cardoso (interpretação) | Tiago Vieira (assistência de encenação) | João Sousa (desenho de som) | NovaLux Colectivo (técnico de luz) | Joana Frazão (tradução de texto) | Sérgio Azevedo (produção executiva) | República Portuguesa/Direção Geral das Artes, Latoania, Pólo Cultural Gaivotas - Boavista (apoio)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro Nacional São João, Casa Conveniente/Zona Não Viglada (coprodução)

ANTESTREIA

Sonhos + Dentre 3.28

Joaquim Pavão
Sessão especial do ciclo Os Filmes das Nossas Terças

09 JAN

TERÇA-FEIRA	18h15 21h30
SALA PRINCIPAL	M 16

Geral 4 euros **Pack cinema*** 50%

* Os Filmes das Nossas Terças - pág.33

Dois projetos do realizador Joaquim Pavão. Para as 18h15 está marcada a antestreia da longa-metragem "Sonhos", narrativa distópica onde o livre-arbítrio é substituído pela vontade de um pequeno grupo. Às 21h30, o filme-concerto "Dentre 3.28", com o realizador a apresentar outra das suas obras e a assumir o papel de músico, juntamente com Isabel Fernandes Pinto e Xavier Marques.



Sonhos [ANTESTREIA] | Joaquim Pavão (realização) | Isabel Fernandes Pinto, Rui Oliveira, Teresa Chaves, Catarina Carvalho Gomes e Victor Valente (elenco) | 2020 / Ficção / Portugal / 70min | Dentre 3.28 | Joaquim Pavão (realização) | Joaquim Pavão (música) | Joaquim Pavão, Xavier Marques e Isabel Fernandes Pinto (acompanhamento musical ao vivo) | 2023-24 / Filme-Concerto / Portugal / 70min | Plano Obrigatório (curadoria)

Galochas

Martina Griewank Ambrózio [GE]

14 JAN

DOMINGO	11h00 16h00
CAIXA DE PALCO	M 3
Geral 3 euros	

Dois bailarinos partem para uma viagem calçados nas suas botas, ou serão as botas que os levam na viagem? Não falam através de palavras mas sim do movimento e convidam-nos a juntar a esta viagem aventureira. Nesta peça as galochas são mais do que apenas calçado. Cada passo que dão, expandem o mundo dos bailarinos.



© Ricardo Ambrózio

Martina Griewank Ambrózio (coreografia) | Martina Griewank Ambrózio e Clémence Peytoureau (performance) | Gonçalo Lobato (projetista de iluminação) | Aphasía Co vzw, Untamed Productions (coprodução) | Ali Clarke (assistente de investigação) | Goele Van Dijk (dramaturgia) | fAUNA \ criação habitat - Teatro da Didascálica, Performact, HET Lab/ CC Hasselt (residência artística) | Nau Identity, Untamed Productions, Aphasía Co vzw, Ilú Associação de Dança-Teatro de Intervenção Urbana (apoio) | Ricardo Ambrózio, R.A.A.W (fotografia) | Ricardo & Jo Rodrigues Ambrózio, Elisabeth & Andreas Griewank, Ali Clarke, Eliana Campos (agradecimentos especiais)

A minha vitória como ginasta de alta competição

Lígia Soares

19 JAN

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 5 euros Pack* 20 euros	
*Inclui espetáculos de 05 e 19jan, 20 e 27mar	

Ginastas transitam entre aparelhos ensaiando movimentos, tendo em mente os valores do código de pontuação emitido pela Federação Internacional de Ginástica, até que se distraem. São estes pensamentos divergentes do seu regime competitivo que vamos ver rodar nesta peça, desequilibrando-as da trave mas levando-as de encontro ao mundo.



© José Caldeira

Lígia Soares (concepção, texto e encenação) | Lígia Soares, Maria Jorge, Rita Cerqueira e Beatriz Lapa (criação) | Lígia Soares e Maria Jorge com as ginastas Beatriz Lapa e Sara Aguilar (interpretação) | João Lucas (música) | Henrique Ralheta (cenografia) | Pedro Guimarães (luz) | Diogo Martinho (som) | Mariana Dixe (direção de produção) | Beatriz Gaspar (assistência de encenação e criação) | Teatro Municipal do Porto, Centro Cultural de Belém, Teatro Académico Gil Vicente, Theatro Circo de Braga e Festival Materiais Diversos (coprodução) | O Espaço do Tempo (residência de coprodução) | Festival Materiais Diversos (residência) | Ginásio Clube Português, Federação de Ginástica de Portugal, Vidalgym e ARTIGYM - Clube de Ginástica de Braga (apoios) | "A Minha Vitória Como Ginasta de Alta Competição" foi escrita com o apoio da DGLAB- Direção Geral do Livro, do Arquivo e das Bibliotecas.

Rodrigo Leão

Piano para piano

21 JAN

DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Plateia 20 euros Balcão 17 euros	

Rodrigo Leão é o primeiro a dizer que não é pianista, mas a verdade é que o piano tem surgido na sua obra como um complemento dos sintetizadores. Agora, prepara-se para esta nova aventura, com Rosa Leão, sua filha, a seu lado: Piano para Piano. Um concerto com primeira parte de Carlos Maria Trindade, que partilhou a banda Heróis do Mar com Rodrigo Leão e apresenta o álbum "Vitrail Submerso", a sua estreia a piano solo.



Rodrigo Leão (piano) | Rosa Leão (piano) | João Eleutério (som) | Rita Louzeiro (iluminação) | João Cortez (road manager/ produção) | Uguru (entidade organizadora)

Marta Pereira da Costa

Sessão protocolar de Aveiro 2024 - Capital Portuguesa da Cultura

26-27 JAN

SEXTA-FEIRA	18h00
SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
General 10 euros	

Para a sessão protocolar de Aveiro 2024 (26 jan) foi encomendado um espetáculo a Marta Pereira da Costa, que sobe ao palco com alguns convidados especiais. A sua guitarra portuguesa assumirá o papel de voz e será o fio condutor em todos os momentos deste concerto, num diálogo com os mais variados instrumentos tradicionais portugueses. O concerto repete-se no dia 27, sábado.



Marta Pereira da Costa (guitarra portuguesa) | António Pinto (viola) | Gonçalo Leonardo (contrabaixo) | André Sousa Machado (percussão/bateria) | Alexandre Diniz (piano) | Convidados: Mariana Martins (guitarra portuguesa), Daniel Pereira Cristo (cavaquinho, braguesa, gaita de fole), RETIMBRAR: António Serginho (teclado, cavaquinho, percussão), Afonso Passos (percussão), André Nunes (percussão), Andres 'Pancho' Tarabbia (percussão), Daniela Leite Castro (violino, flauta, voz, percussão), Jorge Louira (percussão, guitarra elétrica, voz), Miguel Ramos (percussão, baixo elétrico, voz), Sara Yasmine (voz, cavaquinho, percussão) | Colin Girod (som de sala) | António Martins, Aldeia da Luz (luz) | Marco Dias (road manager)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (produção)

Glimmer

ESTREIA

Rui Horta e Micro Audio Waves

02-03 FEV

SEXTA-FEIRA E SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6

Geral 10 euros

+ **atividades complementares** (p.37)

Depois de Zoetrope, em 2010, Rui Horta e os Micro Audio Waves voltam a trabalhar juntos. Glimmer é sobre o triunfo da luz face à opacidade. É sobre os corpos que se inão inexoravelmente fusionar entre si e com a natureza. Glimmer tem tecnologia, mas tem muito mais música, dança e sobretudo poética e cumplicidade.



© Stella Horta

Rui Horta (encenação e coreografia, em colaboração com os intérpretes) | Claudia Efe, Carlos Morgado, Flak e Francisco Rebelo (criação musical) | Claudia Efe, Gaya de Medeiros, Carlos Morgado, Flak e Francisco Rebelo (intérpretes) | Rui Horta (desenho de luz e espaço cénico) | Guilherme Martins, David Ventura e Marco Madruga (conteúdos digitais) | Stella Horta (realização de vídeo) | Constança Entrudo (figurinos) | Pedro Santos (direção de produção) | João Chicó (direção técnica) | Artur David (técnico de som) | Modern Drift (produção)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Centro Cultural Vila Flor, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Municipal de Ourém, CCC Caldas da Rainha, Cine-Teatro Curvo Semedo, Teatro Viriato (coprodução)

Krakatoa

Sara Santervás
Palcos Instáveis – Segunda Casa

08 FEV

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 6

Geral 5 euros

+ **workshop** (p.34)

Uma erupção de extrema violência arrasa sem piedade, deixando atrás dela um horizonte de instabilidade e fazendo tremor o chão debaixo dos pés. Um corpo é sacudido, submetido e devastado pela força implacável da natureza. Krakatoa pretende oferecer uma janela pela qual olhar a viagem interior de uma experiência.



© José Caldeira

Sara Santervás (criação e interpretação) | Sara Santervás (edição de vídeo/fotografia) | Senyawa, asian traditional music, pesquisa adicional (música) | Instável - Centro Coreográfico e Teatro Municipal do Porto (coprodução)

Pieris Napi

Papillons d'éternité
Tânia Carvalho [PT] & Matthieu Ehrlacher [FR]

10 FEV

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 7,50 euros	

Uma encomenda de Aveiro 2024 para o seu tema Cultura & Identidade, na qual Os Papillons d'éternité, Tânia Carvalho e Matthieu Ehrlacher, encontram na música tradicional aveirense um ponto de partida para abrirem a sua aventura musical, trabalhando com o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia.



Papillons d'éternité - Tânia Carvalho & Matthieu Ehrlacher (criação e interpretação) | Juan Mesquita (direção técnica e operação de som) | Maria João Bilro (coordenação de comunicação) | Vítor Alves Brotas (produção executiva) | Janine Lages (administração) | Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia (participação) | Agência 25 (produção)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (coprodução)

Jorge Palma

Festival Montepio 'às vezes o amor'

14 FEV

QUARTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 15 euros	

Jorge Palma é um dos maiores vultos do panorama artístico nacional e volta ao Teatro Aveirense no âmbito do Festival Montepio 'às vezes o amor', para um concerto de celebração da sua música e talento. A noite termina com um DJ set de Johnny Red com temas em português, e alusivos ao Dia dos Namorados, em registo de festa de garagem.



Jorge Palma (piano, guitarra e voz) | Vicente Palma (piano, guitarra e voz) | Gabriel Gomes (acordeão) | Johnny Red - A Certeza da Música (DJ)

asamisimasa [NO]

ESTREIA NACIONAL

Tube de Ensaio / Arte no Tempo

16 FEV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

Pela primeira vez em Portugal, o agrupamento norueguês asamisimasa traz-nos um programa preenchido por obras de compositores de diversas nacionalidades com os quais tem desenvolvido uma proficua relação artística, juntando-lhe a estreia de uma obra de um compositor português. No final do concerto, os músicos conversam com o público sobre o programa apresentado.



asamisimasa

ESTREIA NACIONAL

Juventud, Manifeste Jonglé

Cie. Nicanor de Elia [FR]

17 FEV

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5 euros Pack* 10 euros	
*Inclui espetáculos de 17fev e 03mar	

Cinco intérpretes usam o malabarismo como instrumento poético e gesto revolucionário. Um manifesto manipulado que busca na força da juventude a sua energia e vontade de aceleração. Aqui, a beleza surge da complexidade bastarda de um grupo em movimento anárquico e constantemente acelerado.



Nicanor de Elia (direção, direção de cena e coreografia) | Juan Duarte Mateos, Lucas Castelo Branco, Nahuel Desanto, Walid El Yafi, Gonzalo Fernandez Rodriguez (artistas) | Olivier Hespel (dramaturgia) | Giovanni di Domenico (design de som) | Guillaume Bautista (vídeo) | Florence Richard (design de luz) | Kandengue Arts (difusão ES/PT)

Pequenos Mundos

De Joclécio Azevedo e Teresa Prima

18 FEV

DOMINGO	11h00 16h00
SALA ESTÚDIO	0-3 anos
Geral 3 euros	

Estes pequenos mundos são construídos a partir da manipulação de objetos, do movimento dos corpos e da interação com a presença dos intérpretes em cena. Os intérpretes são habitantes, exploradores e construtores de um mecanismo de fabricação de imaginário e de estímulos à percepção e ao conhecimento.



© Margarida Ribeiro

Joclécio Azevedo e Teresa Prima (concepção, espaço cénico) | Isabel Costa e Leonardo Calvino (interpretação) | Miguel Carneiro (adaptação de desenho de luz, montagem e operação de luz e som) | Igor Pittella (desenho de luz - estreia) | Joclécio Azevedo e Teresa Prima (sonoplastia) | Circular Associação Cultural (difusão)

André Henriques

Ciclo Novas Quintas

22 FEV

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

André Henriques apresenta o seu segundo capítulo. O novo trabalho é a cimentação clara do compositor e intérprete como um dos principais escritores de canções em português dos últimos tempos. Aqui, desenvolve na sua experiência a solo uma visão intimista, disruptiva e ao mesmo tempo mais próxima do formato canção.



© Paulo Segadães

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Anruada (coprodução)

O Céu Por Cima de Cá

Companhia de Música Teatral

24-25 FEV

SÁBADO	21h30
DOMINGO	16h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 3 euros	

+ atividades complementares (p.37)

O que se passa no céu é um mistério. Nuvens, pássaros e anjos deambulam livremente num espaço sem limites, intangível, volátil e sem forma, mas ao mesmo tempo único onde quer que exista: o céu por cima de cada lugar reflete a paisagem, os sons, as histórias e os desejos de quem o habita.



Companhia de Música Teatral (concepção e produção) | Paulo Maria Rodrigues (direção artística) | Gustavo Paixão, Inês Silva, Jorge Graça, Mariana Miguel, Mariana Vences (intérpretes) | Miguel Ferraz e Paulo Maria Rodrigues (espaço cénico) | Élio Moreira (desenho de luz) | Rita Roberto, Joana Jorge, Sandra Santos (figurinos) | Helena Rodrigues (gestão de recursos educativos) | Mafalda Maia (design de comunicação) | Universidade de Aveiro, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Nova-Lisboa (agradecimentos) | Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Companhia de Música Teatral (coprodução)

ANTESTREIA

O Vento Assobiando nas Gruas

Jeanne Waltz
Sessão especial do ciclo Os Filmes das Nossas Terças

27 FEV

TERÇA-FEIRA	18h15 21h30
SALA PRINCIPAL	A CLASSIF. PELA CCE
Geral 4 euros Pack cinema* 50%	

* Os Filmes das Nossas Terças - pág.33

Algarve, finais dos anos 90. Após a morte da avó, Milene divide a vida entre a sua família de notáveis e uma família cabo-verdiana que vive numa antiga fábrica. Filme baseado num romance de Lídia Jorge, apresentado nesta data em antestreia. Às 18h15 realiza-se uma mesa redonda com a realizadora, Jeanne Waltz, e a escritora, Lídia Jorge, numa sessão moderada por Eugénia Pereira.



Jeanne Waltz (realização) | Rita Cabaço, Milton Lopes, Maria Fortes, Beatriz Batarda, João Lagarto, Ana Zanatti (elenco) | 2023 / Drama / Portugal / 84 min | Moderação da conversa por Eugénia Pereira (departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro) | Jeanne Waltz e Lídia Jorge (participantes da conversa) | Plano Obrigatório (curadoria)

Capitão Fausto

29 FEV

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 15 euros	

A história de Tomás, Salvador, Francisco, Manuel e Domingos teve o seu primeiro capítulo em 2011, com "Gazela". Ali, encontramos a urgência das canções juvenis, dos hinos pop que se cantam e sabem sempre a pouco. Agora, quatro álbuns e um filme-concerto mais tarde, a ideia passa por regressar aos palcos, marcando os 10 anos da sua estreia em álbum.



Tomás Wallenstein, Domingos Coimbra, Manuel Palha, Salvador Seabra, Francisco Ferreira (Capitão Fausto) | Diogo Rodrigues (técnico de frente) | Manuel San Payo (técnico de palco) | Rui Daniel (técnico de iluminação) | Rodolfo Dias, Pedro Liñares (técnico backstage) | Ricardo Coelho (road manager)

Uma Ideia de Justiça

Joana Providência

02 MAR

SÁBADO	16h00
SALA ESTÚDIO	M 12
Geral 3 euros	

A ideia de justiça e, naturalmente, a urgência de apontar a injustiça nas suas múltiplas faces, são o ponto de partida deste projeto. Problematisa-se a JUSTIÇA, que nos parece muitas vezes enganosamente imediata, enganosamente inevitável, enganosamente segura, até ao momento em que testemunhamos a presença da injustiça.

Sessões escolares: 29FEV e 01MAR



Joana Providência (direção artística) | Isabel Minhós Martins (texto) | Joana Mont'Alverne, Joana Petiz, Rita Marques (interpretação e cocriação) | Cristóvão Neto (cenografia) | Cátia Barros (figurinos) | Ana Bento e Bruno Pinto (música) | Tiago Silva (desenho de luz) | Maria do Céu Ribeiro (apoio à voz) | Daniela Cruz (apoio ao movimento) | Carolina Gaessler (ilustração) | Cristiana Ferreira (formação em Língua Gestual Portuguesa)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro do Bolhão, A Oficina, Teatro Nacional São João (coprodução)

Yé!

Circus Baobab [GN]

ESTREIA NACIONAL

03 MAR

DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros Pack* 10 euros	
*Inclui espetáculos de 17 fev e 03 mar	

O Circus Baobab é um coletivo de artistas circenses da Guiné e da sua diáspora que combina as formas tradicionais do circo africano com o circo contemporâneo. Neste espetáculo, vêm mostrar a capacidade de a humanidade persistir, recomeçar e reinventar-se. Acrobatas e dançarinos transportam o espectador numa viagem que evoca os desafios ambientais.



Companhia Circus Baobab | Agence R' en Cirque (produção) | Centre Culturel Franco-Guineen (coprodução) | Cirque Inxtremiste (cochiação) | Bangoura Hamidou, Bangoura Momo, Camara Amara Den Wock, Camara Bangaly, Camara Ibrahima Sory, Camara Moussa, Camara Sekou, Keita Aicha, Sylla Bangaly, Sylla Fode Kaba, Sylla M'Mahawa, Youla Mamadouba, Camara Facinet (acrobatas/bailarinos) | Kerfalla Bakala Camara (direção artística) | Yann Ecauvre Acrobatics (concepção e encenação) | Damien Droin (direção) | Nedjma Benchaib (coreografia)

As Aves

Pedro Magano

ANTESTREIA

05 MAR

TERÇA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	A CLASSIF. PELA CCE
Geral 4 euros	

No dia em que o Teatro Aveinense celebra os seus 143 anos, estreia-se o filme de um realizador da região e rodado neste território, inspirado numa obra de Mia Couto. Retrata um velho que vive isolado e rodeado de água. No entanto, encontra nas palavras dos livros que descobre na biblioteca, durante as suas deambulações furtivas pela cidade, a sua liberdade.



Gustavo Sumpta, Mafalda Rocha (elenco) | Tânia Teixeira (1ª assistente realização) | Pedro Marques (música original) | Duarte Ferreira (direção de som) | Maurício D'orey (mistura som 5.1) | Maurício D'orey, Duarte Ferreira, Pedro Balazeiro (sound design) | Nuno Rocha, Pedro Magano (montagem) | Pedro Negrão (correção de cor) | Ângelo Costa (cenografia) | Paula Gomes (figurinos) | Jorge Costa (fotografia de cena) | Tiago Faria (1ª assistente câmara) | Ricardo Barros (2ª assistente câmara) | Hugo Raposo, Élio Mateus (efeitos especiais) | Sérgio Duarte (arte gráfica) | Diogo Carvalho, Sara Mendes (assistentes de produção) | Ana Nunes (caracterização) | Manuel Pinto Barros (direção de fotografia) | Pedro Sá (produção) | Pedro Magano (realização)

Take

São Castro e António M Cabrita

08 MAR

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros	

Sendo o som uma ferramenta narrativa, tem o poder de conduzir as pessoas pelas histórias, dar-lhes contexto, reforçar conceitos e ativar modos de ver. Nesta peça coreográfica usa-se o design do som como condutor da relação entre os corpos, sustentando um cenário criativo e influenciando uma atmosfera narrativa.



São Castro e António M Cabrita (conceito, direção e coreografia) | Daniela Cruz (assistente de criação e ensaiadora) | Beatriz Mira, Catarina Casqueiro, Francisco Ferreira, Joana Couto, Nuno Velosa (interpretação) | Ana Rita Almeida e Ana Jordão (estagiárias) | Sarah Procissi, com o apoio gmem-CNCM-Marseille / National Center for Musical Creation, França (composição musical) | Instável - Centro Coreográfico (produção) | Rita Santos (produção executiva) | Teatro Viriato (apoio a residências artísticas)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (coprodução)

ESTREIA

Teresinha Landeiro

09 MAR

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5 euros	

Teresinha Landeiro quer marcar de forma vincada o seu fado. Começou o seu percurso na casa Mesa de Frades (em Alfama, Lisboa) e em 2021 apresentou o álbum, 'Agona', que inclui música de autoria própria, revelando um fado jovem, ambicioso e leve como a própria personalidade da fadista.



© Jenniffer Pais

Teresinha Landeiro (voz) | Pedro de Castro (guitarra elétrica) | André Ramos (viola de fado) | Francisco Gaspar (viola baixo)

Made In Aveiro

Histórias com [RE]PERCUSSÃO

10 MAR

DOMINGO	16h00
SALA PRINCIPAL	M 6
GRATUITO	

Composições a partir de textos originais e episódios reais, tradições, recriações, lendas, quadras e canções sobre personagens locais e místicas ao ritmo de músicos e artistas. Uma encomenda de Aveiro 2024 - Capital Portuguesa da Cultura ao Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, com a participação alunos do 10.º ano dos Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro.



Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, Agrupamento de Escolas de Aveiro - Escola Homem Cristo, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento - Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Agrupamento de Escolas José Estêvão - Escola Secundária José Estêvão, Agrupamento de Escolas de Esgueira - Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian (coprodução)

Ciclo de Cinema

“Noites de Cinema” de Luís Diogo, “A Tremonha de Cristal” de António Campos e “Gente Trigueira” de Vasco Branco
Sessão especial do ciclo Os Filmes das Nossas Terças

12 MAR

TERÇA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 4 euros Pack cinema* 50%	
* Os Filmes das Nossas Terças - pág.33	

Primeira sessão do ciclo de cinema temático de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, com a estreia de “Noites de Cinema”, um filme encomendado para este ano, e duas curtas-metragens históricas. A escolha destes projetos recai no tema do primeiro trimestre, Cultura e Identidade, tendo como parceiro a Cinemateca Portuguesa. O Ciclo repete-se a cada trimestre com novos filmes associados aos respetivos temas.



NOITES DE CINEMA [ANESTREIA] | Luís Diogo (realização) | Martina Madejova e Danilo Nascimento (argumento) | 2024 / Drama / Portugal / 15 min | M/12 | A TREMONHA DE CRISTAL | António Campos (realização) | Cinemateca Portuguesa (parceria) | 1993 / M/12 | GENTE TRIGUEIRA | Vasco Branco (realização) | Cinemateca Portuguesa (parceria) | 1967 / M/6 | Plano Obrigatório (curadoria)

Angela (a strange loop)

Susanne Kennedy [GE]

20 MAR

QUARTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16

Geral 10 euros **Pack*** 20 euros

*Inclui espetáculos de 05 e 19jan, 20 e 27mar

A vida de uma mulher desde o nascimento até à morte e para além disso. Acompanhamos Angela em situações quotidianas, tanto na doença como na cura, na vigília e no sono, no nascimento e no parto, no envelhecimento e na morte. Uma pergunta impõe-se: o que faz de Angela a Angela?



© Julien Röden

Susanne Kennedy (conceção, texto e direção) | Markus Selg (conceção e design de palco) | Diamanda La Berge Dramm, Ixchel Mendoza Hernández, Kate Strong, Tarren Johnson, Dominic Santia (intérpretes) | Helena Eckert (dramaturgia) | Rainer Casper (desenho de luz) | Richard Alexander (sonoplastia) | Diamanda Dramm, Richard Alexander (banda sonora) | Diamanda Dramm (música ao vivo) | Rodrik Biersteker, Markus Selg (vídeo) | Andra Dumitrascu (figurinos) | Friederike Kötter (colaboração artística e direção de digressão) | Diamanda La Berge Dramm, Cathal Sheerin, Kate Strong, Rita Kahn Chen, Rubina Schuth, Tarren Johnson, Susanne Kennedy, Ethan Braun, Dominic Santia, Ixchel Mendoza Hernández, Marie Schleaf, Ruth Rosenfeld (vozes) | Ultraworld Productions (produção) | Something Great (gestão e distribuição) | Philip Decker (produção artística) | Sven Nichterlein (produção técnica) | Wiener Festwochen (Viena), Festival d'Automne à Paris & Odéon - Théâtre de l'Europe (Paris), Festival d'Avignon (Avignon), Holland Festival (Amsterdão), Kunstenfestivaldesarts (Bruxelas), National Theatre Drama - Prague Crossroads (Praga), Romaeuropa Festival (Roma), Teatro Nacional de São João (Porto) and Volksbühne am Rosa-Luxemburg-Platz (Berlim) (coprodução)

Festival Termómetro

28ª Edição

22 MAR

SEXTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
GRATUITO	

O Teatro Aveirense recebe uma etapa da 28ª edição do Termómetro, mostra anual de bandas emergentes com participação aberta a todas as bandas e/ou músicos, nacionais e estrangeiros. Criado em 1994, o Festival Termómetro tem um histórico considerável. Vencendo-o ou não, foi neste festival que muitas bandas e artistas se revelaram ao mundo.



Maria Coroada

João Garcia Miguel

27 MAR

QUARTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16

Geral 5 euros **Pack*** 20 euros

*Inclui espetáculos de 05 e 19jan, 20 e 27mar

Em 1840, na ressaca da Guerra Civil Portuguesa, um mancebo chega a uma aldeia duriense e traz consigo um livro cheio de histórias. Seguindo os ensinamentos desse livro, os populares fundaram um movimento liderado pela curandeira Maria das Neves. A partir de uma história verídica, Amândio Anastácio e João Garcia Miguel exploram a habilidade humana de falar com os deuses dentro de nós.



João Garcia Miguel (texto) | Amândio Anastácio, João Garcia Miguel (direção e espaço cénico) | Carmo Teixeira, Gustavo Antunes, Manuel João Vieira, Miguel Moreira, Oceana Basílio, Rui Oliveira, Sérgio Novo (intérpretes) | João Bastos (músico) | Rute Osório de Castro (figurinos) | Teresa Matos (costureira) | Gustavo Antunes (assistência de encenação) | Bruno Boaro, João Sofio (direção técnica) | André Heitor, Daniel Moutinho, Ricardo Falcão, Rui Pires (produção) | Alexandra Libânio (gestão administrativa) | André Filipe, Helena Ribeiro, Raquel Cunha, Rita Caetano (comunicação e imprensa) | Joana Tongal (design) | Mário Rainha Campos (fotografia) | Bruno Canas (vídeo) | André Heitor (centro de documentação)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (coprodução)

ciclo os filmes das nossas terças

21h30

JAN 09^{*P.7} / 16 / 23

FEV 06 / 13 / 20 / 27^{*P.21}

MAR 12^{*P.29}

*sessões especiais

consultar as páginas indicadas para mais informações

O programa dos Filmes das Nossas Terças é divulgado em www.teatroaveirense.pt antes do início de cada mês.

Geral 4 euros

Na compra de todas as sessões do mês 50% de desconto (2 euros/sessão)

As sessões contam com o apoio do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Curadoria Plano Obrigatório

Formação

Laboratório de Criação Coreográfica

Um projeto da Instável - Centro Coreográfico com a coprodução do Teatro Aveirense

Datas JAN-NOV 2024

Pensado para jovens criadores na área da dança, o LAB define-se como um espaço de pesquisa e processo continuados, com uma sessão de mentoria mensal. Cada sessão será acompanhada por um coreógrafo ou formador, num trabalho de partilha de metodologia e pensamento artístico e um formato aberto e transversal para o desenvolvimento do trabalho de criação, a partir das propostas de cada participante.

(as inscrições para esta edição estão fechadas)

Workshop Dança Krakatoa

Data 04 fev | 10h30
Destinatários M/16

A erupção do Krakatoa é, até à data, uma das maiores catástrofes da história da humanidade. Como a natureza, os corpos albergam força, conhecimento e explosão no seu interior. Através de práticas de movimento e dança, neste workshop iremos trabalhar a escuta do corpo, conectando a expressão dessas descobertas a fisicalidades.

Informações e inscrições: agenio@cm-aveiro.pt



© Miguel Ângelo Afonso



Visitas Guiadas

Aqui dentro há um palco

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | **Público** pré-escolar (3-6 anos)

Neste Teatro não há só teatro, também há música e dança. Caberá tudo numa mala? E no palco? Uma visita que leva as crianças a descobrir e a experimentar o espaço do Teatro Aveirense, onde a realidade, a fantasia e a imaginação se unem ao livre brincar.

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt



À Descoberta do Teatro

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | **Público** 1º e 2º ciclo (6-12 anos)

De mapa na mão vamos descobrir o que há no Teatro, como funciona e quem o trabalha. Vamos seguir as pistas e descobrir os cantos e recantos até chegar ao lugar mais especial! E qual será? Não serão todos?

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt

Ilustrações de Dince Russo

JANEIRO**Concerto de Reis**

07 | domingo
 Conservatório de Música de Aveiro Calouste
 Gulbenkian

Dancercenter & Friends

20 | sábado

FEVEREIRO**Gala do Beira Mar**

05 | segunda-feira

MARÇO**Academia R&D**

15-16 | sexta-feira - sábado

Concerto de Primavera

24 | domingo
 Conservatório de Música de Aveiro
 Calouste Gulbenkian

Residências Artísticas

**Atsumori****De Catarina Miranda**

Residência no Teatro Aveinense | 08-19 jan
 Apresentação do espetáculo | 08 jun

**Glimmer****De Rui Horta e Micro Audio Waves**

Residência no Teatro Aveinense | 29 jan - 01 fev
 Apresentação do espetáculo | 02-03 fev

**O céu por cima de cá****Companhia de Música Teatral**

Residência no GrETUA | 11-23 fev
 Apresentação do espetáculo | 24-25 fev

O ano como palco.
Um cenário infinito.



AVEIRO 2024
CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA



contatos | bilheteira

Rua Belém do Pará,
3810-066 Aveiro

Telefone (+351) 234 400 920

Telemóvel (+351) 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

facebook.com/teatroaveirense

instagram.com/teatroaveirense

www.ticketline.sapo.pt

política de descontos*

20% sobre o valor do bilhete

menores 25 anos

maiores 65 anos

grupos organizados (+ 10 elementos)

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado.

Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

*Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.